belas-artes
ulisboa

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2017 — 2018

Unidade Curricular:	**Antropologia-Cultura Material**
Docente responsável:	**Luís Jorge Rodrigues Gonçalves**
Respetiva carga letiva na UC:	**1.30 horas semanais**
ECTS:	**3 ECTS**

1 — Objetivos de Aprendizagem (1000 caracteres)

Antropologia – Cultura Material está inserida na área do Design de Equipamento, mas tem as suas origens na Faculdade de Belas-Artes, na disciplina de Antropologia, tendo sido ambas lecionadas pelo Professor Fernandes Dias que as tornaram em espaços de reflexão central na formação do design.

A área de estudos da Cultura Material está a dar os seus primeiros passos como campo de investigação que procura incidir sobre a dimensão material, sem deixar de implicar a dimensão imaterial, ou seja, objetos e mensagens subjacentes, na vida quotidiana. É uma área transdisciplinar onde há a confluência entre diferentes áreas do saber, a antropologia, o design, as artes, a arqueologia, a história, a economia, a arquitetura, a engenharia, a medicina.

As perguntas fundamentais desta área não podiam deixar de ser: Como o homem foi concebendo artefactos capazes de responder às suas necessidades quotidianas? Qual a relação entre artefactos e as pessoas? De que modo os artefactos estão implicados na construção, manutenção, e transformação de identidades sociais e culturais?

O longo do semestre pretende-se que os alunos analisem o design de civilizações pré-industriais de como eram concebidos e executados os artefactos e aplicados na vida quotidiana, de forma a que encontrem novos processos criativos para o seu trabalho de projeto.

2 — Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)

1. Conceito de Cultura Material

1.1. Correntes de pensamento sobre Cultura Material nas áreas da Antropologia, da Arqueologia e da Filosofia Política
1.2. Cultura material e cultura imaterial
2. Sociedades pré-industriais e Cultura Material
2.1. Sociedades Pré e Proto-históricas
2.2. Sociedades de povos indígenas nos nossos dias
2.3. Sociedades rurais ocidentais
3. O lugar da Cultura Material no quotidiano e os seus objetos nas sociedades pré-industriais
3.1. Os Ciclos do Quotidiano: a Casa o Trabalho, as Crenças, o Laser, o Comércio
3.2. Narrativas entre cultura material e cultura imaterial
4. *Design* e Cultura Material nas sociedades pré-industriais e da cultura de consumo

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação (1000 caracteres)

Será uma metodologia expositiva, para introduzir alguns conceitos e questões, apresentação oral de trabalhos por parte dos alunos e visitas de estudo.

A avaliação implica:

-Participação nas aulas (10%);

- Ficha de leitura de um tema referente ao ponto 1 do programa a ser entregue na última aula de outubro (20%);

- Teste sobre a matéria (20%).

- Realização de um projecto de investigação para ser apresentado no decorrer do semestre para discussão nas aulas (50%).

4 — Bibliografia de Consulta (1000 caracteres)

Attfield, J. (2000*). Wild things. The material culture of everyday life.* Oxford: Barg.
Augé, M. (2005). *Não lugares. Introdução a uma antropologia da sobremodernidade.* Lisboa.
Benjamin, Walter (2011). *Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Editora brasiliense.
Benjamin, Walter (2011). *Obras escolhidasII: rua de mão única*. São Paulo: Editora brasiliense.
Certeau, Michel de (2005). *A invenção do cotidiano. Artes de fazer*. v.1. Petrópolis: Vozes.
Certeau, Michel de (2002). *A invenção do cotidiano. Morar, cozinhar*. v.2. Petrópolis: Vozes, 2002.

Crary, Jonathan (2012). Técnicas do observador. Visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Contraponto.
Foucaut, Michel (2005). *A Arqueologia do Saber*. Coimbra: Almedina.
Geertz, Clifford (2008). *A interpretação das culturas.* Rio de Janeiro: LTC, 2008.
Geertz, Clifford (1988). *Works and Lives: The Anthropologist as Author.* Stanford: Stanford University Press.
Giddens, A. (1992). *As consequências da modernidade.* Oeiras, Celia.
Leroi-Gourhan, (1984). *A. Evolução e Técnica. Vol. 1 - O Homem e a matéria, vol. 2º Meio e as técnicas.* Lisboa: Edições 70.
Lévi-Strauss, C. (1986). *Tristes Trópicos.* Lisboa: Edições 70.
Lévi-Strauss, C. (1995). *Olhar, Ouvir, Ler.* Lisboa: Edições Asa.
Renfrew, C.; Bahn, P. (1993). *Arqueologia. Teoría, Métodos y Prática.* Madrid: 1993 (edição original em língua inglesa Archeology, Theories, Methods and Practices. London: Thames and Hudson, 1991).
Sparke, P. (2004). *An Introdution to design and Culture (1900 to the presente).* London: Rouledge.

5 — Assistência aos alunos

O atendimento para esclarecimento de dúvidas será às quartas-feiras das 16.00 às 17.00 h. no gabinete de Ciências da Arte e o email de contato para marcação antecipada será: apoioaulasfbaul@gmail.com

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 22 de julho de 2017.